

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E NUCLEO CENTRAL DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOCENTES

**LEMOS**, Rita Maria - CEFET-MG/Araxá - [ritamaria.lemos@gmail.com](mailto:ritamaria.lemos@gmail.com)

**VIEIRA**, Vânia Maria de Oliveira. UNIUBE - [vaniacamila@uol.com.br](mailto:vaniacamila@uol.com.br)

**ET:** Didática e prática de ensino / nº 04

As rápidas mudanças que ocorrem no campo econômico, político, social e cultural exigem dos profissionais da educação profissional um novo perfil: o de serem capazes de ensinar a seus alunos de modo que eles aprendam o necessário para atender às demandas do mercado de trabalho numa sociedade em constante transformação.

A nova educação profissional demanda muito mais que a formação técnica específica para determinado fazer – ela requer, além do domínio da técnica, a compreensão global do processo produtivo – do conhecimento que dá forma ao saber técnico e ao ato de fazer.

O professor como protagonista do ato educativo deve refletir e reconstruir seus saberes, repensar a relação de suas práticas pedagógicas com a aprendizagem de seus alunos.

Sabe-se que nenhuma prática pedagógica é neutra em relação à aprendizagem do aluno e que a forma como o professor interage em sala de aula, como pensa e articula o conteúdo, como realiza o planejamento, a avaliação e como utiliza as estratégias de ensino interfere significativamente no processo de ensinar e aprender.

Assim sendo, para que os alunos dos cursos técnicos tenham aprendizagem com vista a suprir as necessidades da sociedade atual – garantindo-lhes emprego ou o exercício de atividades remuneradas –, é necessário voltar o olhar para as práticas pedagógicas que norteiam o exercício do professor em sala de aula, pois são justamente essas práticas que irão influenciar as aprendizagens dos alunos.

A partir dessa premissa, desenvolveu-se esta pesquisa, elegendo como *locus* de estudo o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais/Araxá (CEFET-MG/Araxá) com sede administrativa em Belo Horizonte MG.

O interesse por este estudo está relacionado à experiência profissional desta autora como pedagoga no CEFET-MG/Araxá e, principalmente, com base em algumas inquietações acerca das “práticas pedagógicas docentes” durante a vida profissional. Desejava conhecer com mais cientificidade a maneira como os docentes planejam o ensino, interagem com seus alunos, avaliam e utilizam estratégias de ensino, para compreender melhor em que medida essas práticas, analisadas com o auxílio de referencial teórico específico, influenciavam a aprendizagem dos alunos. E foi a partir dessas inquietações que surgiu o estímulo para identificar o núcleo central das Representações Sociais, que os professores atuantes na Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG/Araxá estão construindo sobre suas práticas pedagógicas e analisá-las a fim de verificar a sua influência na aprendizagem dos alunos.

Este texto constitui parte de uma dissertação de mestrado - caracterizada por abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica e de campo. Os estudos foram respaldados pela Teoria das Representações Sociais (TRS) explicitada por Moscovici (2003), Jodelet (2001) e teoria do núcleo central apresentada por Abric (2001). Neste texto será destacada apenas a teoria do núcleo central.

Os sujeitos desse estudo foram 56 docentes que atuam na Educação Profissional Técnica de nível médio. A escolha destes, bem como da instituição, justificou-se pelo fato de se considerar importante investigar as práticas pedagógicas no contexto em que estão sendo estabelecidas, uma vez que todos os sujeitos participantes trabalham na instituição pesquisada.

A teoria do núcleo central pode ser considerada uma subteoria das Representações Sociais. Segundo Abric (2001, p. 163), toda representação se organiza em torno de um núcleo central e um periférico. “O núcleo central é o elemento fundamental da representação, pois é ele quem determina ao mesmo tempo sua significação e sua organização”.

O sistema periférico, ao contrário do núcleo central é flexível e suporta as contradições. Protege o núcleo central das modificações, é a parte mais flexível das Representações Sociais e permite a elaboração de representação relacionada às histórias individuais dos sujeitos.

Assim, nesse estudo analisou-se as evocações dos docentes participantes da pesquisa a partir da frase “minha prática pedagógica no CEFET-MG/Araxá”. Em

seguida processou-se os dados no *software* EVOC, que permitiu desvelar importantes significados associados ao termo.

A partir da análise, foi-se possível apontar que as palavras, “compromisso” e “dedicação”, com maior número de incidências, podem evidenciar o núcleo central as Representações Sociais dos sujeitos acerca de suas práticas pedagógicas. Considera-se “compromisso” o elemento mencionado como mais importante pelo grupo pesquisado. Nas palavras de Sá (2002, p. 118), esse núcleo é facilmente interpretado: “ele engloba as cognições mais suscetíveis de constituir o núcleo central da representação, na medida em que são aquelas mais frequentes e prontamente evocadas pelos sujeitos”.

Pode-se ver que a centralidade do termo compromisso está associada à palavra dedicação - o professor comprometido é aquele que se envolve com as atividades docentes, e - comprometimento, nesse sentido, implica também em dedicação.

Para Freire (1996), compromisso e dedicação são valores e atitudes integrantes da prática docente. Para ele quanto mais solidariedade existe entre docente e discente, tanto mais possibilidades de aprendizagem democrática se abrem na escola.

Os sentidos dos elementos do núcleo central – compromisso e dedicação – ficam mais explícitos quando se analisa a sua relação com o sistema periférico - as palavras: “aprendizado”, “atualização profissional”, “motivação”, “prazerosa”, com forte tendência à centralidade, uma vez que apresenta também frequência igual ou superior a sete. Possivelmente, não foram indicadas como as mais importantes, mas constituem elementos importantes da representação, contudo, não se afirmam como núcleo central.

A análise do sistema periférico é importante, pois significa a concretização dessas representações no cotidiano. Assim, é ele quem dá sustentabilidade ao núcleo central, atribuindo-lhe um sentido prático e mantendo a sua estabilidade (FLAMENT, 2001). Nota-se que a palavra “aprendizado” possui frequência 10, bem próxima do elemento do núcleo central “compromisso”. No caso de “atualização profissional”, possui a mesma frequência que “dedicação”.

Torna-se perceptível, portanto, que “compromisso”, “dedicação”, “aprendizado” e “atualização profissional” são requisitos importantes da prática pedagógica.

A formação continuada dos professores é evidenciada nas palavras “aprendizado” e “atualização profissional”, que nesse contexto dependem das condições de trabalho oferecidas aos docentes, mas dependem também das atitudes destes diante de seu desenvolvimento profissional. Não há política ou programa de formação continuada que consiga aperfeiçoar um professor que não queira desenvolver novas habilidades, que não perceba o valor do aperfeiçoamento pessoal/profissional.

Os dados da pesquisa delineiam um profissional da educação não só preocupado em repensar suas atitudes, em rever seus conceitos, concepções, métodos e conhecimentos sobre a prática pedagógica e suas implicações sobre o processo de aprendizagem do aluno, mas também um ser humano que começa a observar a necessidade das interações profissionais e a mudança de postura em relação ao outro.

Feitas essas considerações, de modo geral, pode-se dizer que as análises demonstram que os professores do CEFET-MG/Araxá estão construindo representações sobre suas práticas pedagógicas, ancoradas em ações e sentimentos que denotam “compromisso e dedicação” com a aprendizagem dos alunos, embora sintam ainda necessidade de aprender e atualizar de forma prazerosa e motivadora. Acreditam que o investimento na qualificação profissional favoreça a melhoria da qualidade do ensino, contribuindo, assim, para um aprendizado mais eficiente dos alunos. O controle da qualidade do ensino pode revelar algumas partes em que o conteúdo poderá ser alterado ou substituído. Como se pode verificar, o professor reflexivo se faz presente em todas as instâncias do processo ensino-aprendizagem.

Se a finalidade da TRS é tornar algo não familiar em familiar, classificar, categorizar ou atribuir nomes, acredita-se que os dados e a análise desta pesquisa atingiram os objetivos esperados. Por meio deste estudo permitiram-se a identificação e a análise das RS dos docentes do CEFET-MG/Araxá, acerca de suas práticas pedagógicas, dando-lhe um significado em que o desconhecido e o não familiar passaram a ser uma questão discutida, refletida.

Palavras-chave - Núcleo central das RS. Práticas pedagógicas. Desenvolvimento profissional.

## Referências

ABRIC, J.C. O estudo experimental das Representações Sociais. In: JODELET, D. (Org.) **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 155-171

FLAMENT C. Estrutura e dinâmica das representações sociais. In: JODELET, D. (Org.) **as representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 173-86.

FREIRE, P **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SÁ, C.P. **Núcleo central das representações sociais**. 2. ed. rev. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. *In*: JODELET, D. (org.) **As representações sociais**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.

*MOSCOVICI, S. Representações sociais*. Petrópolis: Vozes. 2003.